ANNO 57.º — NUMERO 5:764 — Quarta-feira, 17 de junho de 1908.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

BOA IMPRESSÃO

Causaram uma excellente e profunda impressão, por esse paiz além, as eloquentes palavras proferidas na sessão de 2.ª feira ultima pelo illustre deputado dissidente, sr. dr. Egas Moniz, na camara dos deputados.

Ha muito se aguardava com extraordinario interesse esse notabilissimo discurso, que foi uma maravilha da eloquencia e rasgou no tenebroso mysterio dos adeantamentos ilegaes em amplo facho de luz

Sahiu golfando sangue, de aquele apertado circulo de ferro, o actual ministro da fazenda. Golfando sangue e vomitando injurias. Descendo das cadeiras do poder ao banco dos criminosos. De juiz passou a reu. Vae na leva dos condemnados, dos proscriptos, dos amaldiçoados.

Que o julgassem, pediu! Está julgado e irremediavelmente perdido. Não se ergue mais. E' homem ao mar.

*

A moção de que o brilhantissimo orador fez preceder essa extrordinaria oração, que teve, sobre tantas outras virtudes, o merito de calar no animo da opinião e obrigar o ministro progressista a confessar o crime que o chefe o levara a praticar:

«A camara:

«reconhecendo que a dotação do rei, a fixar em obediencia ao que dispõe o artigo 89.º da Carta-constitucional, nada tem, nem pode ter de commum com a liquidação de contas do anterior reinado, entre o thesouro publico e a fazenda da casa real;

«considerando que uma conscienciosa resolução legislativa sobre as verbas a destinar para essa dotação não póde ser adoptada só pelo procedente estabelecido e antes de serem prestados ás cortes os esclarecimentos indispensaveis para se saber quaes os encargos impreteriveis a que el-rei terá de occorrer dentro dos recursos que lhe forem attribuidos para sua condigna representação;

«E attendendo a que, entretanto, até promulgação da respectiva lei é justo que se auctorise o pagamento a sua magestade el-rei do que necessario fôr para as despezas inherentes á sua alta situação:

«Delibera:

«I—Que este projecto de lei seja retirado da discussão por ser na sua actual fórma, inconstitucional, deficiente, e inopportuno.

«II—Que o governo seja convidado a apresentar immediatamente a esta camara, uma proposta de lei estabelecendo, a titulo provisorio, o que tiver de abonar-se a sua magestade el-rei o senhor D. Manuel II, desde 2 de fevereiro até á promulgação da lei que fixar definitivamente a lista civil.

«III—Que pelo que respeita á liquidação de contas entre o thesouro e a fazenda da casa real, se aguarde um parecer especial da commissão parlamentar de inquerito já constituida, á qual devem ser facultados todos os elementos que requisitar para se apurarem essas contas, dando a mesma commissão prioridade a este assumpto sobre todos os outros de que está incumbida e dependendo d'esse parecer, cuja urgencia se reconhece, o julgamento de todas as responsabilidades que, por tal motivo, devam tornar-se effectivas, quando se verifique,—como já foi confessado no decreto dictatorial de 30 de agosto de 1907=que houve desvio dos dinneiros publicos para illegal applicação, praticando-se assim o abuso do poder previsto no artigo 103 da Carta-constitucional.

«Sala das sessões, 15 de junho de 1908. O deputado, *Egas Moniz*».

O sr. dr. Egas Moniz ataca em seguida, a fundo, o ministro da fazenda, que não articula palavra e empalidece de pavor.

Quando o chefe do partido regenerador-liberal confessou haver adeantamentos illegaes á casa real, —continuou —levantaram-se Hintze Ribeiro e José Luciano a declarar não haver taes adeantamentos.

Mas vem o decreto de 30 de agosto, e o proprio rei confessa ter recebido, em adeantamentos, setecentos e tantos contos de reis, assigna com os sete homens do governo a liquidação d'esses adeantamentos. Mentiram então José Luciano e Hintze Ribeiro? Elle, orador, não tem elementos para julgar. Por isso, entende que é preciso fazer-se toda a luz sobre este grave assumpto. Mas se, nem Hintze Ribeiro nem José Luciano fizeram adeantamentos, quem os fazia? Seria João Chrysostomo? Seria Dias Ferreira? Ha homens que serviram com estes dois estadistas, de cuja probidade nunca ninguem suspeitou. Que fallem esses homens, que appareçam todos os documentos para que se faça inteira luz.

Pede ao ministro da fazenda declare alli se fez qualquer adeantamento ao rei, a qualquer pessoa da familia real ou á casa rainante.

Esmagado, o sr. Espregueira tem que confessar o crime!

O orador fez em seguida a historia do movimento de 28 de janeiro em que declara ter entrado, facto de que se orhulha, dizendo quaes eram as suas idêas e as suas intenções. Declara, no emtanto, que o partido dissidente, como partido, não entrou no movimento, no qual tomaram parte apenas alguns dos seus membros, isoladamente.

Termina dizendo que a monarchia pode e deve manter-se, mas só com a verdade. E' uma grande, mas eloquente verdade.

Não nos é possivel dar hoje o extracto completo do discurso do illustre parlamentar. Ahi fica elle em resumo. No n.º immediato do *Campeão* o daremos na integra

Noticias militares

Regressou da carreira da Gafanha, onde foi receber instrucção de tiro, a força do 3.º esquadrão de cavallaria 7, que para alli havia marchado na semana passada, sob o commando do tenente, sr. Antonio Calheiros.

✕ A ultima ordem do exercito transferiu para o regimento d'infanteria 12 o alferes do 24, sr. Messias Beirão, e para este regimento o alferes do 10, sr. Faulho Rasoilo.

✕ Foi confirmada a nomeação de ajudante de campo interino do commandante da 3.ª divisão militar o tenente d'infanteria 18, nosso patricio, sr. Anthero Taborda d'Azevedo e Castro.

✕ Seguiu na segunda-feira para Torres-novas uma força do 3.º esquadrão de cavallaria 7, que, sob o commando do alferes, sr. Manuel Telles, foi ao deposito da remonta, ali estabelecido, para conduzir para esta cidade 20 cavallos destinados ao mesmo esquadrão.

✕ Indigitam-se para commandante d'este esquadrão, logar vago pela sahida do capitão, sr. José Felix, que vae servir na guarda-fiscal, os capitães, srs. Valle, Custodio d'Oliveira e Sapuriti Machado, este do regimento 6, e aquelle do 9.

✕ Foi mandado apresentar á junta que reunir no hospital militar permanente do Porto, o alferes do regimento d'infanteria 24, sr. Mario Paes da Cunha e Costa.

Mala-do-sul

LISBOA, 16.

Causou a melhor e mais viva sensação o monumental discurso do nosso querido amigo e douto lente de medicina, o dr. Egas Moniz, hontem pronunciado na camara de que é illustre membro.

Assombroso. Foi dos que ficam com a devida consagração nos annaes parlamentares.

Toda a imprensa lhe faz referencias especiaes. A *Epoca*, que é superiormente redigida, diz:

«O que é certo é que o sr. Egas Moniz produziu hontem um discurso sensacional.

Não o acompanhamos nas suas ideias politicas, não elogiaremos a orientação que deu ao seu discurso, para os fins que interessam ao partido em que é figura de grande valor e destaque.

Não se pode ser, porem, mais nobre de caracter, no desassombro com que definiu a sua situação pessoal! Está alli um homem, na mais bella e completa significação moral d'esta palavra.

E quem mergulha e vive n'este pego de cobardia que beira pelo cynismo, não pode deixar de sentir a maior admiração por homens d'esta fibra e de semelhante tempera!

E é por isso, por ser assim o caracter e a grandeza moral de Egas Moniz, que elle marca um logar á parte na admiração e na rendida amizade de quem escreve estas linhas.

Está ali, na sua mais bela magestade, alma do portuguez, como elle foi no tempo das façanhas que exaltaram a nossa raça!

Está ali um dos homens que tem incontestavel direito de erguer alto a cabeça, quando acusam os que abastardaram a raça e afundaram a patria no *gachi* sem que ella se encontra.

Porque são tambem esses, poucos, que são capazes de dar á patria e á raça toda a sua felicidade, a de sua familia e a propria vida.»

De facto o dr. Egas Moniz subjugou o auditorio. Não se pode ir para alem, não se comprehende que mais brilhante nem mais dominadora possa fazer-se vibrar, pela palavra, a intelligencia humana. Um assombro, repito.

O ministro da fazenda sahiu d'alli varado. A sua situação é hoje, mais do que nunca, insustentavel. Dentro de poucos dias deve estar demissionario, se o não está já a estas horas, e com elle se perde absolutamente no conceito publico o partido a que pertence.

Tambem o artigo violento hoje publicado pelo *Popular* em que aprecia severamente a negociação do emprestimo de 2:500 contos feita pelo ministerio da fazenda, em Paris, ao elevado juro de 7 0[0 e com a consignação do rendimento dos phosphoros, causou sensação.

Commenta-se muito o facto. Os regeneradores não estão no melhor accordo com o governo e muito principalmente com os progressistas.

Diz o *Dia* correr hoje nas cortes que o sr. conselheiro Augusto José da Cunha cujo regresso aos trabalhos parlamentares era esperado por occasião da discussão da resposta ao discurso da coroa, voltará agora á camara alta para responder ao discurso politico que o sr. Julio de Vilhena vai pronunciar ámanhã, sobre os adeantamentos.

Confirma-se assim a declação feita pelo sr. dr. Bernardino Machado na sessão effectuada no centro de S. Carlos, quando abriram as cortes.

A's 2 horas da tarde deu-se a bordo da chalupa *Esperança*, atracada em frente ao caes do Sodré, um desastre que custou a vida a um tripulante. Estando os tripulantes preparando a descarga de agua raz, Antonio José, de 54 annos, natural de Faro, ao abrir uma das escotilhas do porão onde estavam garrafões com materia inflamavel, caíu redondamente ao chão sem sentidos, devido á evaporação do acido. Conduzido ao hospital de S. José, falleceu pelo caminho.

Miudezas

Por ser hoje dia de S. Manuel, nome d'el-rei, é considerado de pequena gala, e por isso estão hasteadas as bandeiras nos quarteis, e o serviço da guarnição é feito de grande uniforme.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Joanna de Mello Pinto Basto; e o sr. dr. Mario Pinheiro Chagas, Lisboa.

A'manhã, a sr.ª D. Anna Brandão Themudo, Porto; e os srs. conselheiro Augusto Cesar Cau da Costa, Lisboa; João Carlos do Amaral Osorio (Almeidinha), dr. Trindade Coelho e Manuel Simões Maio da Fonte, Arada.

Além, os srs. Manuel da Rocha Cunha, Julio Amador de Pinho, Porto; e Pedro Augusto da França.

Tambem na proxima passada quarta-feira passou o anniversario natalicio da sr.ª condessa de Sucena, virtuosa esposa do benemerito sr. conde de Sucena.

● REGRESSOS:

Regressou da capital á sua casa de Oliveira de Azemeis o illustre deputado e digno chefe do partido regenerador d'aquelle concelho, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

● ESTADAS:

Vimos no domingo n'esta cidade, onde vieram assistir á tourada, entre outras pessoas, os srs. marquez da Graciosa, Anthero Duarte, d'Anadia; dr. José Luciano Cortereal, de Salreu; Manuel Vieira de Carvalho, de Mira; D. Fernando de Bourbon, d'Espinho; dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira e Manuel Marques d'Almeida Bastos e familias, de Ilhavo; dr. Alcoforado da Maia, delegado de Vagos; Antonio Nunes Ferreira e Francisco da Silva Reis, d'Angeja; Manuel Maria Amador, d'Alquerubim, João Maria Amador, de Pardilhó; dr. Joaquim Livio d'Assis Pereira de Mello e irmãos, de Veiros; José Rodrigues Pardinha e dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, de Sarrazolla; Gualdino Manuel da Rocha Calixto, de Agueda; e padre Claudino Domingues, de Calvão.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. visconde de Belinho, dr. Saraiva e Cunha, Vasco Soares, Ruy da Cunha e Costa, Manuel Prat, Luiz Firmino, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, padre Manuel da Cruz, Manuel Maio da Fonte e padre Manuel dos Anjos.

Esteve em Lisboa o sr. José Pereira da Silva Rino, abastado proprietario e grande influente progressista dissidente em Alcobaça.

Com destino a Coimbra passaram aqui ante-hontem o nosso bom amigo, habil advogado e deputado da nação, sr. dr. Alexandre d'Albuquerque, e sua esposa.

● DOENTES:

Está de cama, com um violento ataque de rheumatismo, o nosso excellente amigo e zeloso chefe de conservação de obras publicas, sr. Manuel Maria Amador.

Comquanto o seu estado não inspire, felizmente, cuidado, é entretanto dolorosissimo, aggravando-se com o de sua virtuosa esposa, que se encontra tambem de cama por virtude d'um padecimento antigo.

Tem-lhe sido enfermeira dedicada sua extremosa filha, a sr.ª D. Adosinda Amador de Pinho, esposa do honrado commerciante portuense, sr. David José de Pinho, que alli tem vindo algumas vezes e ultimamente acompanhado de dois illustres medicos do Porto.

Fazemos votos sinceros pelo rapido restabelecimento dos enfermos, a quem nos ligam laços de intima e cordeal estima.

Está no Porto, onde foi sujeitar-se a uma melindrosa operação, que felizmente correu bem, o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, illustre publicista e antigo chefe politico em Aveiro.

Sinceramente estimamos o prompto restabelecimento de s. ex.ª.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu para Melgaço o nosso estimavel amigo, sr. Francisco Ferreira da Maia, considerado commerciante e honrado vereador.

O sr. Ferreira da Maia costuma sahir, por esta occasião, em todos os annos, para Mondariz, onde vae em virtude de padecimentos antigos, de que felizmente se acentuam as melhoras. N'este anno preferiu Melgaço, povoação portugueza, e antecipou a partida por motivos que dão a medida exacta do seu nobilissimo caracter.

Actos d'estes consignam-se com louvor por que honram sobremodo quem quem os pratica.

Partiram para as thermas de Caldellas o nosso amigo, sr. Francisco Marques da Naia, tenente-pharmaceutico po ultramar, e sua esposa; e o sr. José de Pinho, empregado publico e artista de merito.

Estiveram em Luso os srs. José de Sousa Lopes e Luiz Antonio da Fonseca e Silva.

Sahiram para allias sr.as D. Rosa de Santa Maria Leite e D. Armanda Leite, presa das filhas do sr. Domingos José dos Santas Leite, honrodo negociante, d'esta cidade.

Noticias religiosas

Deve realisar-se ámanhã n'esta cidade na egreja da extincta Sé a expensas da camara municipal, a festividade annual do *Corpus-Christi*. Consta de missa solemne de manhã, devendo sahir pelas 5 horas da tarde a custumada procissão, em que se encorporam todas as irmãdades da cidade, levando o S. Jorge, com seu estado-maior, e o popular S. Chistovam.

N'esta procissão tomam parte todas as auctoridades e funcionarios locaes, e a guarnição militar na sua maxima força, composta do seu esquadrão de cavalaria n.º 7 e do regimento de infanteria n.º 24. Ao recolher do prestito a força d'infanteria dará as descargas do estilo, no largo do Terreiro.

Esta procição atrahe sempre á cidade uma concorrencia enorme de forasteiros sendo de esperar ainda maior n'este anno, por via da commodidade dos comboios.

✕ O popular S. João do Rocio tem n'este anno festa rija, por as devotas mordomas da Beira-mar, que andam promovendo donativos. Haverá festa d'egreja, e vespera com musica, fogueiras, iluminação e fogo, com os custumados vailaricos e descantos proprios da poetica noite.

✕ O Santo Antonio, thaumaturgo portuguez, tambem teve festa, como dissémos, na sua egreja, junto ao jardim; e em Estarreja um festival ruidoso, com as bandas regimental do 24 e dos «bombeiros voluntarios» d'esta cidade, que agradáram e foram muito aplaudidas. O combaio especial d'esta cidade levou muita gente.

✕ Para a concorrida romaria do Senhor da Pedra tambem o comboio levou muitas pessoas d'aqui.

Audiencia geral

Continuou hontem o julgamento por crime de homicidio voluntario, perpetrado em Antonio Clara, do Valle-Diogo, por Manuel Carlos, de S. Bernardo, d'este concelho. Presidiu o sr. dr. Ferreira Dias, integerrimo juiz, representando o ministerio publico o sr. dr. Jayme Dagberto de Mello, digno sub-delegado. O jury era mixto, de jurados d'Aveiro, Albergaria e Vagos, sendo presidente o sr. dr. João da Rocha, considerado advogado. Denfensor, o sr. dr. Affonso Costa, que apresentou uma contestação bem deduzida.

As testemunhas tanto d'accusação como de defesa, eram muitas. Provou-se a accusação, pois havia a confissão do reu. O sr. dr. Mello accusou com vehemencia, e o patrono do reu, com a sua conhecida competencia e a eloquencia que o distingue falou brilhantemente, n'um estylo moderno, pedindo a absolvição do reu, que pelos seus precedentes era incapaz de commetter propositadamente tal crime. Houve replica e treplica, o sr. presidente fez o seu relatorio e os quezitos do jury, que recolheu a combinar o seu *veredictum*, dando por provado o crime, mas sem intenção de matar, por unanimidade, pelo que o reu foi condemnado em 2 annos de prisão celular, ou na alternativa em 4 annos de degredo em Africa.

A audiencia terminou ás 4 e meia horas da manhã d'hoje, estando o tribunal sempre cheio de gente.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

Informação local

Folhinha aveirense (1907)—*Dia 17*—Apparece aqui o *globe-troter* francez Andiger Francisque, que percorre a Europa a pé e canta pelas ruas para grangear com que comer.

Passa para o Porto o sr. João Franco, sendo mal recebido em muitos pontos do percurso.

Dia 18—Veem á cidade os engenheiros do caminho de ferro do Valle do Vouga para estudar a região.

Veem a Aveiro 150 alumnos do lyceu da 2.ª zona do Porto, em viagem de estudo.

Cáe uma parte da ponte da Angeja.

Volta o sr. João Franco a Lisboa, tendo novas manifestações hostis pelo caminho.

Dia 19—A camara e obras publicas procedem a reparações importantes nas diversas ruas da cidade.

Morre em Lisboa o pae do sr. dr. Antonio Macieira, o velho e honrado commerciante, sr. Antonio Caetano Macieira Junior.

A variola.—Não dá signal de si, a sub-delegacia de saude. Pois a marcha assustadora da epidemia prosegue e alastra.

Que nos conste a acção e a actividade d'essa estação official limita-se a uma ligeira vaccinação, na casa da camara, n'um só dia de cada semana, e a mandar para o hospital da Misericordia uma pequena parte dos atacados pobres.

Entretanto, nos mercados continuam a vender-se peixe, fructas e outros generos em mau estado, os estabelecimentos de venda de outros não se visitam, o leite, os vinhos, os azeites, etc., não teem inspecção, as visitas domiciliarias não se fazem, etc., etc., etc.

A sub-delegacia de saude cumpre mal os seus deveres. Grandes e geraes são as queixas que cá nos chegam e por amor das quaes vão ainda, como aviso, estas singelas referencias.

E' necessario e urgente consagrar um pouco mais de cuidado ás coisas da hygiene publica. Ou não se resolverá a isso a sub-delegacia de saude?

O festival d'agosto.—O *Club Mario Duarte* acaba de solicitar das camaras dos concelhos de Aveiro, Vagos, Ilhavo, Estarreja, Agueda, Ovar e Espinho a sua cooperação no grandioso festival que promove para o proximo mez de agosto, para que sejam estas municipalidades, da beira rio quem offereça o premio para o «Campeonato districtal de natação».

Vae dirigir-se tambem ao sr. governador civil, ao benemerito conde de Sucena, á «Associação-commercial» e á «Liga-naval de Ilhavo» pedindo a sua coadjuvação.

Os diplomas d'honra ás duas casas vendedoras de bicycletes que maior n.º de machinas da mesma marca apresentarem na parada cyclista, são illuminados pelos distinctos pintores aveirenses, srs. Carlos Mendes e José de Pinho.

Principiaram já a ser distribuidos os boletins de inscripção para a parada e campeonatos nacional e districtal, e brevemente começam os trainos para a regata. Entre os socios do sympathico club reina o maior enthusiasmo, e a sua direcção trabalha com toda a boa vontade para que a festa seja brilhantissima.

Novidade util e sensacional.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio intitulado *Luz electrica ao alcance de todos*. Interessa ler.

Exportação de vinho.—Durante o mez de abril ultimo foram exportados pela alfandega do Porto 3.976:776 litros de vinho, no valor de 500:902$000 reis, dos quaes alguns milhares das adegas dos nossos sitios.

A principal exportação foi para o Brazil, 2.299:189 litros; a Inglaterra, 961:786; Africa, 773:887; Noruega, 114:723; Hollanda, 75:277; Allemanha, 76:404.

Exportaram-se menos 1.630:445 litros, no valor de 230:616$000 reis, que em egual mez do anno anterior.

Inspecções.—Vão começar as inspecções dos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno pelo D. r. r. n.º 24, Aveiro.

Ao nosso concelho foram pedidos 73, dos quaes 3 para a armada, dos 288 com que elle concorre.

Assim, Arada, que tem 32 recenseados, dará 8 para o exercito; Cacia, com 29, dará 7; o grupo de Eirol e Nariz, que tem 13, dará 3 para o exercito e 1 para a armada; Eixo, com 23, dá 6 para o exercito; Esgueira, com 35, dará 1 para a armada e 8 para o exercito; Oliveirinha, com 24, dará 6 para o exercito; Requeixo, com 20, dá 5 para o exercito; a Gloria, de 63, dará 15 para o exercito e 1 para a armada; a Vera-cruz, com 49, dará 12 para o exercito.

As inspecções teem logar: nos dias 1 e 2 de julho para os mancebos de districtos differentes mas que requereram para serem aqui inspeccionados; no dia 3 para os de Arada e 10 de Cacia; dia 4 restantes de Cacia e todos os de Eixo; dia 6 para os de Esgueira; dia 7 para os da Oliveirinha e Requeixo; dia 8 para os do grupo de Eirol e Nariz com mais 29 da Gloria; dia 9 para os restantes da Gloria e 8 da Vera-cruz; e dia 10 para todos os outros da Vera-cruz.

Está já feita a divisão dos contingentes com que n'este anno tem de concorrer cada concelho para o serviço militar. O n.º de mancebos que cada um dos d'este D. r. e r. tem de dar para o serviço, é de 3:391, assim subdivididos:

Agueda 279, sendo 68 para o exercito e 3 para a armada; Albergaria-a-velha 162, sendo 39 para o exercito e 2 para a armada; Anadia 253, sendo 62 para o exercito e 3 para a armada; Aveiro 288, sendo 70 para o exercito e 3 para a armada; Espinho 56, sendo 14 para o exercito e 1 para a armada; Estarreja 470, sendo 115 para o exercito e 6 para a armada; Feira 591, sendo 144 para o exercito e 7 para a armada; Ilhavo 138, sendo 34 para o exercito e 2 para a armada; Macieira de Cambra 147, sendo 36 para o exercito e 2 para a armada; Oliveira d'Azemeis 373, sendo 91 para o exercito e 5 para a armada; Oliveira do Bairro 103, sendo 25 para o exercito e 1 para a armada; Ovar 304, sendo 74 para o exercito e 4 para a armada; Sever do Vouga 104, sendo 25 para o exercito e 1 para a armada; Vagos 123, sendo 30 para o exercito e 1 para a armada.

Actos.—N'esta semana fizeram acto, ficando approvados, os srs:

Padre Antonio Fernandes Duarte Silva, 5.º anno, 14.ª cadeira da faculdade de direito na Universidade de Coimbra, 16 valores; Caetano Tavares Affonso e Cunha, 16.ª cadeira de egual anno da mesma faculdade; João Antonio de Moraes Sarmento, zoologia industrial no «Instituto industrial e commercial do Porto».

Previsão do tempo.—Barto faz a seguinte previsão do tempo para a presente semana:

A temperatura, depois de ter tido um abaixamento sensivel na madrugada de domingo, 14 de junho, sóbe rapidamente na tarde d'este dia, tornando provaveis uma série de perturbações diarias, acompanhadas de fortes oscillações de temperatura. Esta série principia na segunda-feira, 15, e não virá a findar senão quinta-feira, 18 (especialmente na segunda-feira, 15, e quarta-feira, 17). Em seguida, a temperatura mostra tendencia geral para baixar, até á madrugada de terça-feira, 23 de junho.

Excursão a Coimbra.—Em virtude da briosa corporação dos «Bombeiros-voluntarios» de Coimbra não poder receber officialmente os seus collegas de Ovar senão depois do dia 24 do corrente, por andar com mudança de instalação para nova casa, resolveu a commissão promotora da excursão de Ovar a Coimbra addiar essa excursão em comboyo especial, para o dia 29 do mez corrente, para assim se tornarem agradaveis aos seus collegas d'aquella cidade.

A inscripção está muito adiantada.

Uma colher de **Carne liquida** do dr. Valdez Garcia, de Montevideu, equivale a 250 grammas de excellente carne.

Conclusão d'obra.—Está concluida a obra da ornamentação externa da nova ourivesaria da rua dos Mercadores (antigo estabelecimento do fallecido Antonio da Costa) que ainda gira sob a mesma firma, e é propriedade do sr. Manuel Fernandes Lopes, honrado negociante d'esta cidade.

Como já dissémos o trabalho agora foi executado proficientemente por artistas e materiaes da «Companhia geral de construcções economicas do Porto», merecendo o estabelecimento ser visitado, pois é digno d'isso, e está montada com muito gosto, contendo um sortido de alta novidade.

Em torno do districto.—N'uma cisterna junto á ponte do Antuã, em Estarreja, appareceu ha dias um feto do sexo masculino, apparentando quatro mezes de gestação.

Levantado o competente auto em presença dos medicos municipaes, foi n'esse mesmo dia feita autopsia ao pequenino cadaver parecendo que a creança nasceu morta.

Procedendo-se a averiguações foi recolhida á cadeia uma mulher que confessou o crime e é de Loureiro.

Em Espinho começou a laborar uma nova fabrica de gazosas, pirolitos e outras bebidas do mesmo genero, de que é proprietaria a firma Figueiredo & Couto.

Sabemos que na sua confecção só entram generos de primeira qualidade e que os productos da nova fabrica teem por isso um consumo já superior ao que era de prever.

Protesto de pescadores.—Os pescadores da Torreira projectam levar a effeito um protesto contra o estabelecimento dos cercos americanos nas nossas aguas, protesto que será trazido á capitania do porto e ao governo civil d'Aveiro por uma commissão para esse fim escolhida.

Pela imprensa.—Entrou no 5.º anno da sua publicação, o excellente semanario de Arouca, defensor dos interesses d'aquelle concelho, a *Voz de Portugal*.

Os nossos cumprimentos e bons desejos de longa e prospera vida.

Nomeações.—Foi nomeado para o logar de secretario da administração do segundo bairro de Lisboa, sr. dr. Eduardo d'Aguiar, irmão no nosso presado amigo e illustrado ecclesiastico aguedense, sr. Oscar d'Aguiar.

O nomeado é um moço intelligente e trabalhador, que ha de honrar o cargo pois possue qualidades que muito o distinguem.

Foi tambem nomeado recebedor do concelho de Ovar o sr. Antonio Valente Compadre.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 203; marco, 240; corôa, 209; peseta, 180; dollar, 1$050; sterlino, 47 3/4.

Pelas salinas—Já na semana passada foram *botadas* algumas salinas, mas em consequencia das chuvas miudas d'estes ultimos dias, ficaram sem effeito estes trabalhos, que devem recomeçar logo que o tempo se torne enxuto.

Movimento da barra.—Até que emfim, sahiram a nossa barra os navios que ha muito tempo ahi estavam carregados.

POR ESTA LISBOA

Factos e impressões

Cada vez me convenço mais de que andamos á matroca, sem norma nem tino.

Decididamente, vivemos no paiz dos dispauterios, cada qual o mais perigrino e extravagante. Senso é coisa que fugiu ha muito do bestunto dos nossos homens graduados, e d'ahi resvalar-se de parvoice em parvoics até se cahir no mais espantoso absurdo.

Para mimosear os congressistas telegraphicos, nossos hospedes, de que se haviam estes *maduros* de lembrar? Offerecer-lhes uma festa na Avenida.

Mas que festa?

Uma batalha de flôres! Extraordinario!

Ora sabendo-se que essa qualidade de diversões não possue um cunho nacional, nem a mais leve tradição nos costumes da nossa gente, por isso que foi importado do estrangeiro, para que se tentou exibir um festival, opulento e gracioso é certo, mas para o que manifestamos a mais completa inaptidão?!

Imprima-se-lhe todo o luzimento e grandeza possiveis, grite-se em reclamos os mais calorosos, antecipem-se os mais ruidosos enthusiasmos, e essa festa, enxertada á força em os nossos divertimentos caseiros, não passará afinal d'uma coisa monotona; desenxabida, que nos deprime e enxovalha.

E isso patenteou-se largamente n'essa Avenida. A tarde era formosissima. Nem um sopro fazia tremer a folhagem espessa do arvoredo, nem levantava a mais tenue nuvem de pó. Temperatura quente, mas sem ardencias caniculares áquella hora da tarde.

A concorrencia afluiu em massa, estendendo se sofrega e curiosa ao longo dos passeios sombreados.

Não tardaram as equipagens. Mas entre muitas apenas destacavam pelo seu adorno modesto em flôres de papel meia duzia, conduzindo congressistas e familia. Um outro automovel tambem enfeitado perpassava veloz.

O mais, á mistura com traquitanas de praça, a usual vulgaridade, sem uma nota de relevo que désse a impressão d'um festejo singular.

E toda aquella esteira de carruagens e de automoveis, com feitios e tamanhos diversos, se arrastava sonolenta, n'um vaevem continuo, pachorrento, como em enterro de burgez endinheirado.

Nem vida, nem calor se esboçava n'aquellas figuras gentis de mulheres ricamente trajadas. Os homens, esses similhavam automatos arrastados pelo unico impulso dos vehiculos em que se repotreavam, olhando exhaustos para todo esse marulhar de gente, apinhada em volta.

De quando em quando uma flôr cruzava a medo o espaço, indo cahir no colo d'uma dama ou roçar o chapeu lustroso d'um cavalheiro. Abria-se então uma troca ceremoniosa de sorrisos, e passava-se adiante sem lembrança.

Suppondo-se em plena brincadeira carnavalesca as serpentinas despediam-se ás duzias, enredando-se, confundindo-se vistosamente.

Vamos, que ainda era o que pretendia dar á festa um symptoma de animação.

Aqui e além, surgiam estandartes de sêda com legendas douradas, empunhados por mãos finas e aristocraticas. E isso que á primeira vista intrigava, trazia á ideia procissões jezuiticas, em solemnidades d'aldeia.

O crepusculo desceu melancholico, como esforçando-se por estender uma cortina sobre essa semsaboria, que se ostentava petulante.

A Avenida começou a despejar-se. Aquella enorme massa de povo fugia, como atormentada, distribuindo-se pelas ruas visinhas. Os ultimos trens recolheram no mesmo passo macambuzio e fatigado. Os cavallos nem garbo tinham! De focinho pendente, iriam talvez meditando na ridicula parodia, em que os tinham obrigado a tomar parte.

E a aristocratica diversão terminou assim, triste e aborrecida, como uma insolente zombaria do que lá por fóra se faz de gracioso e bello.

*

Que profundo desdem não nos votariam no seu intimo os nossos hospedes! Que doloroso juizo não formariam a nosso respeito, embora a gentileza da sua educação lhes fizesse desapparecer do semblante a mais leve sombra de desprazer!

Se estavam fartos de ver muito e melhor!

O que desejariam seria alguma coisa de impressivo e inedito, que os interessasse, dando-lhes ao mesmo tempo uma ideia flagrante do que é puramente nosso.

Que melhor seria? Uma batalha de flôres sem magestade nem alegria, ou uma tourada á antiga com todo o fausto e rigor da epocha, em que brilharam os Marialvas e os Castello Melhor?

Demais, não temos os nossos costumes do norte tão ingenuos e tão seductores; em que avultam trajos garridos e pittorescos descantes d'uma poesia terna, graça, original e meiguice impressionante?

Se temos tudo isso que é bello, que é gentil, que é nosso, para que vamos arremedar os estrangeiros? Não é toleima? Não é cahir no ridiculo mortal?

O que os estrangeiros amariam levar para os seus paizes seria um aspecto intenso, vibrante, do nosso existir. O que bemdiriam com jubilo seria surprehender no caracter regional da nossa terra um traço da nossa energia e do nosso amor pelo que nos engrandece e valorisa.

Dar-lhes em troca uma festarola insulsa, totalmente avessa á nossa indole, afigura-se-me um tremendo desconchavo.

Se até aqui nos consideravam um paiz feito de palermas, agora mais nos ficarão conhecendo.

As provas foram claras, evidentissimas. Alem d'aquelle epiteto, passaremos agora no seu juizo intimo a ser uns broncos saloios, encadernados em peralvilhos.

(Da *Epoca*).

Renato Mello Franco.

SOMATOSE
Reconstituinte primeira de ordem

Archivo do "Campeão,,

Illustração - portugueza: — Está publicado o n.º 121, referente a 15 de junho, d'esta brilhante revista semanal, propriedade da empreza do *Seculo* e dirigida pelo talentoso escriptor sr. Carlos Malheiros Dias.

Insere esplendidas illustrações e relata os mais importantes acontecimentos da semana.

Assigna-se na séde da empresa, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho-postaes.

POLITICA LOCAL

Já não ha prova porque o azar, o maldito azar que o persegue, o não tenha feito passar.

Nascido em folle, tudo lhe correu bem até certa altura Mas veio um dia em que a roda começou a desandar, e desde ahi não tornou mais a erguer cabeça.

Avarias na machina digestiva, choques no canastro, cheques no cerebro, achaques no corpo, o diabo em todo aquelle depauperado organismo, onde só medra o fél.

Se não tem já logar reservado no reino do ceu, não sabemos que especie de bemaventurados lá possa ter entrada.

E' de estoirar, se não de fazer chorar as pedras tambem. Oram vejam:

Foi-lhe primeiramente gorada a tentativa da *dissolução*. Surge, porem, a illuminada sentença do «integerrimo magistrado (vulgo *dr. Assis*) e quando *elle* esperava poder dar homem por si, fógem-lhe os votos, batem-lhe asperamente os amigos fazendo-o experimentar e soffrer o mais duro e o mais doloroso de todos os revezes!

Já é andar sem sorte! Golpe sobre golpe! Dariam com *elle* em doido se o não estivesse já.

Nós—confessemos o fraco—temos da sua situação uma extraordinaria pena. E hão de ver que haverá ainda necessidade de lhe vestir camisa de forças.

E' commovente. E com nos sentimos enternecidos!..

«A sentença que acaba de ser proferida pelo integerrimo juiz, honra a sua nobre independencia de caracter» etc., etc. e etc.

Já lá dizia o outro: um parvo encontra sempre um outro parvo ainda mais parvo que o admira.

Jesus Christo, entre muitos e variados milagres que obrou durante a sua peregrinação terrena, ergueu as pedras dos sepulchros para restituir a vida a Lazaro.

O *lazaro* de cá, resuscitado tambem por um sopro da divina graça... do governo civil, trouxe comsigo as pedras sepulchraes que orlam os alegretes da *aleijadinha* do Terreiro.

E eis ahi por que, mal chegou o subsidio, se annunciou o fornecimento, em poucos momentos se fez a adjudicação, e em menos tempo ainda essa fancaria appareceu, como que por artes magicas, no famoso e mirabolante *jardim*...

Milagres. Ora ahi tem a *Vitalidade*: milagres, verdadeiros milagres

Quanto ao custo do «gracioso lancil», são segredos da natura, que não podem desvendar-se n'este periodo de normalidade constitucional. Hão de sêl-o depois, talvez a breve trecho, n'uma breve e solemne entrada em vida nova.

Diz-se que está nomeado piloto-mór o sr. Bagão.

Já o estava ha oito annos segundo a insuspeita declaração do nosso estimavel collega dos *Successos*.

E' mais um serviço... á terra. Que os bons filhos d'ella ponham ahi os olhos e aprendam na nova e dura lição.

Um protector incansavel das classes locaes, o sr. governador civil!...

A *synagoga* tem reunido agora a miudo, sovando de vez em quando o fradalhão-presidente, que anda como uma bicha...

Em tempos idos matava elle o bicho...

Ouvi dizer... ao *melhor*
com engulhos na guella,
que das maiores a maior
e mais affrontosa «aquella»
a soffrera com a dôr
vibrada na espinhella
pelo honrado vereador
que se abalou p'ra Castella.

TAUROMACHIA

Inauguração da época

Com uma tarde esplendida e a praça galhardamente enganalada de bandeiras, teve logar, no domingo, a corrida inaugural do *redondel* do Rocio.

A's horas competentes, tendo a auctoridade occupado o seu logar, e bem assim o intelligente, que era o sr. Antonio Dias Simões de Carvalho, entrou na arena o luzido cortejo dos *peões*, vindo atraz o festejado cavalleiro, morgado de Covas, montado n'um lindo cavallo preto, rica e bellamente ajaesado, fazendo as cortezias, ao som do hymno nacional e de muitas palmas e saudações.

Desmontando, voltou á praça n'outro cavallo, castanho, bella estampa, com a crina enfeitada com laços de fita branca e vermelha, para tourear, recebendo o ferro da mão do insigne artista, Jorge Cadete. Sahiu-lhe o primeiro touro, que era bonito e preto, dando-lhe a sorte da gaiolla, que elle tinha offerecido ao seu amigo, sr. D. Antonio de Portugal, assistente e que é um consumado cavalleiro, o que lhe valeu uma ovação. Ainda cravou mais algumas farpas e um curto, a pedido, com arte e luzimento. Sendo chamado á arena, foi fartamente applaudido.

O 2.º touro, que era um garraio acastanhado e muito vivo, coube a Jorge Cadete e Luciano Moreira; e, posto no principio ter arrancado bem e dado ensejo ao primeiro artis-

ta lhe pregar um par de bandarilhas muito bom, esmoreceu e pouca sorte deu aos bandarilheiros.

O 3.º pertencia a Francisco Xavier e José da Costa, mas aquelle, em virtude d'uma colhida que soffreu ultimamente na Barquinha, estava tão manco, que não poude trabalhar, e este, que já conheciamos do anno passado, mostrou ter aprendido mais, executando algumas sortes com mestria.

O 4.º touro, um bello bicho negro, escolhido por Cadete para o tourei o a sós, não deu o que se esperava d'elle, mas ainda assim o artista conseguiu demonstrar o seu valor, cravando a *cesgo* bonitos pares de bandarilhas. Foi muito applaudido e chamado, vindo elle agradecer, acompanhado do seu collega *Malagueño*, que o tinha coadjuvado lindamente.

Um nosso camarada de redacção offereceu-lhe um lindo *bouquet* de flôres naturaes, com formosas dhalias-crysantemos, dadiva do nosso amigo, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, dignissimo conservador e distincto floricultor. Elle dedicou uma sorte ao *Club Mario Duarte*.

5.º touro, um corpulento *caraça*, sahiu do touril para o cavalleiro, o destemido Morgado, que o esperou e enfeitou com ferros postos, *secundum artem*, citando e procurando as sortes com uma valentia digna de registo. Não lhe faltaram applausos.

O 6.º touro era tambem negro e um tanto moinante, e foi destinado a *Malagueño*, que mostrou ser o artista que já no anno passado tanto agradou, e esteve muito activo e trabalhador na *bréga*.

O 7.º garraio, muito esperto, foi bandarilhado por José da Costa e Luciano Moreira, offerecendo este uma sorte ás damas d'Aveiro, e aquelle ao *sol*, e tendo ambos um trabalho lusido.

O oitavo e ultimo pertenceu a *Malagueño*, Luciano e mais artistas, que o enfeitaram muito rasoavelmente.

O valente grupo de forcados, composto de patricios nossos, portou-se á altura, com um denodo notavel. Houve duas belas pégas: uma, de costas, do cabo João de Barros; e outra, de cara rija, do Cadão. Pouca arte, mas muito arrojo, e por isso lhe aconselhâmos mais prudencia e união.

A direcção foi excellente, sem lisonja.

Assim terminou a festa, sahindo todos bem impressionados.

Notas

Em rasão das muitas festas e arraiaes, e talvez por questão da elevação dos preços, o publico não correspondeu aos esforços pecuniarios do arrojado empresario, sr. Domingos João dos Reis, pois falhou o *sol*, motivo por que se notou certa *frieza* durante o espectaculo, pois que uma corrida quer principalmente: muita gente, calor e mosca.

Houve certa difficuldade ao recolher do gado ao touril, o que produziu engraçadas peripecias, sendo um conduzido alli pelos forcados, e outro, o tal *caraça*, levado a laço, depois de muito trabalho.

Durante a *faina* o artista hespanhol *Malagueño*, deu alguns passes de capa aos touros, para os preparar para a lide a pé, de bom effeito e novidade, mas o *publico* menos culto na arte de Montes, não gostou e repeliu-o. Ora é preciso que se convençam de que aquillo se uza, e tanto que o vemos a nacionaes e estranhos no Campo-pequeno, que é a nossa primeira praça. O toureio moderno, difere muito do antigo, e assim é melhor vêr e apreciar, do que *sentenciar á trouxe-mouxe*.

Assistiu á corrida o sr. D. Antonio de Portugal, antigo picador da casa real e fidalgo de antiga linhagem, aqui já conhecido, pois veio cá quando foi das afamadas e tradiccionaes «touradas dos fidalgos».

Consta-nos que s. ex.ª acedendo a um convite do sr. Mario Duarte, virá aqui picar, juntamente com o valente morgado de Covas, quando fôr da *garraiada* do club, que tomou o nome d'aquelle distincto *sportman*, e que promette ser festa de muitos atrativos.

Por virtude da tourada, que é dos divertimentos nacionaes o que desperta mais enthusiasmo na população, esteve no domingo a cidade muito animada, pois veio muita gente de fóra em carros, automoveis e bicycletas.

No Rocio havia muito povo a presencear o desfile da sahida.

Não faltou tambem a nota alegre, pois estava no *sol*, o celebre José Maria, aficionado de Anadia, que toda a tarde berrou, botando piada... grossa. De palanque é facil criticar e dizer chalaça...

O gado sahiu da praça pela uma e meia da manhã de hontem, mas mal se viu fóra da arena, abalou rapidamente, na *ponta da unha*, pelas ruas da cidade, cercado por cavalleiros, peões, e muitos curiosos, mas ao sahir de Cimo-de-villa tresmalhou, fugindo em trez grupos pelos campos fóra.

Durante o dia o gado bravo *passeou* desordenadamente por varios sitios, dando um trabalhão enorme aos individuos que tratam de o reunir e levar para as pastagens da Gafanha de Vagos. De tarde veio para a praça o chavelhudo *caraça*, junjido a dois cabrestos, e lá está na *prisão* e talvez no *segredo* Dos outros alguns já estão alem a pastar, e o resto diz-se que está em Verdemilho.

Ha bastantes prejuizos nas searas, milharaes e vinhedos.

Informação estrangeira

Scena de comedia.—N'uma povoação qualquer da Allemanha vive um homem, que é pae d'uma rapariga que ha tempos fugiu com um sujeito qualquer, não se importando mais do pae. Como o velhote tem o seu pé de meia e a filha, ao cabo de alguns mezes de vida airada, désse cabo do que possuia, concertou com o amante um plano engenhoso:

Ha tempos appareceu na povoação um individuo desconhecido, dizendo-se agente da policia americana. Dirigindo-se á auctoridade local, apresentou contra o velho uma queixa de tal natureza, que o pobre homem foi immediatamente preso.

Ora emquanto isto se passava, o malandrim e a amante entravam em casa do velhote apoderando-se de tudo quanto lá encontraram. Feito o sacco, puzeram-se a caminho, muito satisfeitos e contentes. O peior, porém, é que a esperteza não aproveitou. Pouco depois o pobre velho era mandado em paz, e a filha e o amante presos quando se preparavam para entrar no comboyo.

A habilidade não surtiu os effeitos desejados. E agora é que os dois vão saber o que lhes custa a pouca vergonha que puzeram em pratica.

Napoleão cavalleiro.—Napoleão nunca teve grande queda para a estardiota e para a ginéta, como tambem nunca teve tempo d'estudar equitação. Dos doze aos quinze annos, montava, perna para aqui perna para acolá, os *poneys* corsos da sua ilha. Na escola militar o mestre d'equitação dava-lhe más notas.

Durante as suas marchas heroicas através da Europa foi por vezes um verdadeiro cavalleiro da *triste figura*. Em Batz, montando Wagram, deu um trambulhão e foi appellidado de «desastrado» por um soldado da guarda imperial que o ajudou novamente a montar.

Os cavallos de Napoleão chamavam-se: Desejado, Ali, O Cid, Cordova, alazão tostado, Wagram, pequeno arabe cinzento carregado, Tauris, syrio tambem acinzentado, montado no qual elle passou a Beresina e que deixou em Waterloo, no momento de tomar a sua carruagem.

Durante a campanha da Russia montou egualmente Roitelet, um alazão endiabrado, cruzado d'inglez.

Na Hespanha conheceram-lhe Gonzalve, baio Claro e Emir, alazão com o seu que de macho; em Eylau cavalgou Embelie, que custou uma somma fabulosa.

Os cavallos destinados ao serviço pessoal do imperador passavam, diz o seu creado de quarto, por um rude noviciado, antes de terem a honra de o conduzirem.

Costumavam-nos a soffrer, sem fazerem o menor movimento, tormentos de toda a especie. Habituavam-nos a receber chicotadas na cabeça, a ouvir rufar o tambor junto das orelhas; davam-lhe tiros de pistola mesmo ao pé dos ouvidos; queimavam-lhe junto dos olhos fogos d'artificio, e agitavam-lhes em frente pannos vermelhos; amarravam-lhe ás pernas fardos pesados, ás vezes mesmo carneiros e porcos, porque era preciso que o imperador, no meio do mais rapido galope, (e elle não gostava senão d'esta andadura) pudésse fazer parar repentinamente o seu cavallo.

Rapazitos que se julgam homens.—Durante a ultima exposição universal, Alfredo Cuvard e Paul Hilbiry, actualmente de 13 annos de edade, tinham ido de Liège (Belgica) a Paris, em companhia de seus paes. A grande capital franceza, que elles só imperfeitamente puderam ver, havia-os seduzido todavia, não obstante a sua verde edade.

—Quando formos grandes, declararam elles, voltaremos a Paris.

E com effeito, ha tempos, julgando-se uns perfeitos homens, os dois petizes tomaram o comboyo para Paris.

As suas economias ascendiam a uns duzentos francos. Dois dias depois só tinham cotão nas algibeiras.

Foi n'esta situação que os agentes policiaes os encontraram n'uma das praças da grande cidade.

As suas familias, muito ricas, foram prevenidas do que succedia, tendo incumbido immediatamente alguem de os retirar do deposito, aonde tinham sido internados como vagabundos.

Uma estatistica curiosa.—A «Nordeutscher Lloyd», grande companhia de navegação, acaba de publicar a estatistica das bebidas consumidas pelos passageiros durante o anno de 1907. E' realmente curiosa. Os passageiros que transitaram a bordo dos vapores d'aquella companhia beberam: 51:383 garrafas de champagne, 129:209 de vinho tinto, 20:263 de vinhos do Rheno e Moselle, 20:641 de cognac, 78:014 de licores, 520:475 de aguas mineraes e 2.301:714 litros de cerveja. D'onde se conclue que se o ar do mar faz fome, provoca tambem extraordinariamente a sêde. A avaliar pela importancia dos liquidos, calculam-se os estragos feitos nos solidos! Effectivamente, as brizas maritimas são aperitivas. Os que não enjoam comem como frieiras, e isto deve preoccupar bastante os directores das companhias de navegação. Se elles podessem conseguir que todos os passageiros enjoassem...

Dissidencia progressista

Reuniram de novo em casa do seu illustre chefe, sr. conselheiro José Maria de Alpoim, os deputados dissidentes, a fim de completarem os seus trabalhos sobre a questão da lista civil e dos adeantamentos, que na 2.ª feira começou a ser discutida na camara.

Por parte d'esses illustres deputados combinou-se nas moções a apresentar e nas affirmações a fazer, todas absolutamente conformes com o parecer, da commissão executiva da dissidencia progressista, enviado em 18 de outubro ultimo aos chefes dos partidos e com as opiniões expostas no documento, enviado aos mesmos chefes em 5 de dezembro de 1907, communicando-lhe a separação do *blóco* monarchico.

No decorrer do debate, os varios deputados sustentarão as suas antigas doutrinas e proporão os meios praticos de separar a questão da lista civil da questão dos adeantamentos.

Primeiros seculos do christianismo

II

Parece que as egrejas de Braga e de Merida gosaram de certa proeminencia desde os primeiros seculos sobre todas as outras das differentes provincias de Hespanha, d'ahi o poderem considerar-se talvez como motropolitanas.

A de Braga pretende juntar a esta dignidade a primacia sobre todas as demais egrejas de Hespanha, mas tal distincção não lhe pode provir das proeminencias que se dizem concedidas ao seu supposto primeiro bispo S. Pedro de Rates, pelo apostolo S. Thiago, o que é inteiramente inadmissivel, mas sim como opina João Pedro Ribeiro o ter ella sido muito antes da de Toledo, provida de pastor, depois da expulsão dos sarracenos e como tal ficar sendo unica metropole que então se conhecia na Peninsula.

O mesmo escriptor diz que sendo Braga e Merida distinctas e qualificadas entre todas as cidades de Hespanha, é provavel que S. Paulo, a ellas se dirigiria primeiro e n'ellas constituiria bispos cujos successores vemos depois usar dos direitos de metropolitanos, ou bispos das primeiras sés, na phrase de aquelles tempos; adquirindo esta distincção em rasão da primasia que gosavam as suas egrejas de terem sido primeiro esclarecidas com as luzes da verdadeira religião, e terem como mães propagado o Evangelho por todas as mais egrejas.

A historia da egreja em Hespanha no seculo II é muito incerta e obscura, mas apezar d'isso sabe-se que durante as perseguições dos imperadores romanos contra os christãos se estenderam até aqui, e que foram victimas d'ellas entre outras Santa Quiteria e suas oito irmãs, filhas d'um funccionario do imperio, em Braga; Donato, Secundino e Romulo em differentes pontos; e Theophilo, Saturnino e Revocata junto a Vianna.

Do mesmo modo obscura é a que diz respeito ao seculo III. Nem sequer noticia certa ha da maioria dos bispos que estiveram á frente das differentes egrejas cuja existencia já não pode ser posta em duvida n'esta epocha. S. Cypriano affirma que em meiados d'este seculo Merida era governada pelo bispo Marcial, deposto depois por Libelatico, cuja exautoração juntamente a de Basilides austuriense foi approvada pelo Concilio Carthaginez de 254, dando-se-lhe por successor a Felix, que, como fica dito, presidiu mais tarde ao concilio de Elvira.

Como eram as de Braga, Merida, Ossonola, Evora, Lisboa e Porto, algumas d'ellas creadas de novo mas de certo logo providas de pastores, e o mesmo se pode dizer dos que soffreram o martyrio n'esta epoca em que tanto se fizeram sentir as perseguições de Decio, Valeriano e Diocleciano.

Foi terrivel a perseguição de Diocleciano, na diocese de Merida, onde Calpuriano o representava obedecendo-lhe cegamente e excedendo-o, se é possivel, em ferocidade e odio contra os christãos, o sangue d'estes correu a jorros.

Entre outros martyres de esta epocha apontam-se principalmente pela constancia na fé de Christo de que deram provas até os ultimos momentos Santa Eulalia, joven de 12 annos que a cidade tomou mais tarde por patrono, Lucrecia, Victor, Stercacio, Antinoges, Fides, Sabina, Donato, Hermogenes e muitos outros. Mas se estes morreram a religião que tinham abraçado muitos outros a renegarem por essa occasião, pois foram enormes as abjurações para o que muito concorreu o singular apoio e sympathia que na maioria das povoações da peninsula, imbuidas fortemente de paganismo, encontraram as ordens do imperador romano. Por isso com razão affirma Beugot, que esta perseguição de Diocleciano em parte alguma do occidente, abateu mais animos e produziu mais apostasias do que em Hespanha.

Foi longa em todo o imperio a perseguição, durou mais de dez annos, mas n'esta parte d'elle terminou mais cedo. Tornado Constancio Chloro unico soberano da Hespanha apóz a abdicação de Diocleciano a condição dos christãos mudou; fixou-se immenso o exercicio do novo culto se não foi livre pelo menos foi tacitamente consentido.

A' sombra d'esta tolerancia, os differentes bispos desejosos de reanimar o espirito dos crentes tão profundamente abalado pelos motivos que acabamos de expor e regular as cousas da fé, reuniram-se em concilio em Uiberis, que veio a ser Granada.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Beja, 16.

Hontem de tarde, cerca das 6 horas, um pobre rapaz chamado Antonio Pedro Serra, de 22 annos filho de Manuel Monte Serra e de Amalia Baião, morreu afogado no «Tanque dos cavallos» quando alli tomava banho. O desastre deu-se em consequencia de umas boias de cortiça que elle tinha sob o peito terem resvalado para as pernas levantando estas e obrigando o tronco e a cabeça a permanecerem debaixo d'agua.

Um outro rapaz, chamado Silvestre Leão, tentou salvar o primeiro; mas seria victima da sua dedidacação, se não lhe acode Francisco Antonio Galambinha, que com auxilio de uma cinta o tirou para fóra.

Coimbra, 14.

O venerando prelado d'esta diocese, que tanto desvelo tem demonstrado a favor do lustre d'ella tanto na parte moral como na material, acaba de receber duas provas as mais cabaes e brilhantes do modo como tem sabido realisar esses seus ideaes, em manifestações do mais alto valor, quaes foram a mensagem do curso theologico, que ha pouco aqui se reuniu, e que é uma justa apoteose á maneira paternal como s. ex.ª rev.ma tem sabido elevar a missão do sacerdocio no seu seminario, que é sem duvida o primeiro, não só de Portugal, como da Peninsula; e bem assim de gratidão pelos seus assignalados serviços ao clero em geral, e ao parochial em particular: e um telegramma, assaz significativo, enviado pela excursão artistica portuense, em que se presta a s. ex.ª a devida e calorosa homenagem pelos seus relevantissimos esforços a favor da arte, tanto na restauração da monumental Sé-velha, como na organisação superior do seu *thesouro da Sé*, que tem sido o assombro dos nacionaes e dos estrangeiros.

Consola vêr que, em face de taes manifestações d'apreço, até os mais intransigentes adversarios do nobre Bispo-conde, que o guerreiam só por questão, de principios, são os primeiros a vir confessar a sua admiração por esses factos, que o tornam tão benemerito da patria e da religião.

Porto, 16.

No apeadeiro de Mira foi colhido pelo «rapido de ante-hontem um homem que seguiu para o hospital em perigo de vida. Tambem n'um comboyo «tranway» que chegou a Campanhã foi encontrado morto, no tejadilho d'uma carruagem um passageiro.

Santarem, 16.

Ante-hontem, na estação do caminho de ferro, ao kilometro 68,900, foi colhida por um comboyo de mercadorias uma mulher, cuja identidade se ignora, ficando bastante ferida. Recolheu ao hospital.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido lux....	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido,1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido,1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso,1,2,3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro e Coimbra e Figueira.

LUZ ELECTRICA

Ao alcance de todos

(Paste Electrec Beauté)

Com a applicação da *Paste Beauté*, do chimico francez JEAN BEAUTE, obtem-se rapidamente uma luz radiante, d'uma intensidade e clareza solares; bastai ntroduzir uma *Paste Beauté* no deposito d'um candieiro de petroleo, de capacidade de meio litro, ou duas quando de capacidade superior.

A *Paste Electric Beauté* produz luz superior ao acetylene.

Indispensavel em todas as casas, e especialmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes repartições, hoteis, camaras municipaes, escolas, fabricas, theatros, officinas, associações, clubs, etc.

Preço de cada *Paste Electrl-Beauté*, 300 réis; caixa com 6, 1$500 réis. A sua duração é de 5 a 6 mezes, conforme o uso.

Romette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio ao unico concessionario para Portugal e Hespanha—Candido Soriedem, rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MORTE DAS MOSCAS, MOSQUITOS, ETC.

COM O USO DO

FLIEGENFÄNGER REFORM

Curioso apparelho metalico depositario d'uma composicão chimica de immediato exterminio de moscas, mosquitos e toda a especie de insectos prejudiciaes á agricultura e incommodos á humanidade.

Completamente inoffensivo as creanças e adultos.

Cada apparelho, pelo correio, 125 réis; 6, 600 reis. Remettem-se a quem enviar a sua importancia a Candido Soriedem — Rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos*.

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em toro o paiz.

ATTENÇÃO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, diphteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri.**

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards*, *manzuks*, *pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Predio para arrendar

ARRENDA-SE uma propriedade sita na Forca, suburbios d'esta cidade, que se compõe de pomar, terra lavradia, alta e baixa, moinho, agua de rega, parreiras, vinha e arvores de fructo, com casa para abegoaria e habitação, bem como uma casa chalet pegada, e acabada de construir-se. E' toda cercada de muro. Arrenda-se tudo junto ou separado. O sitio é dos mais salubres.

Para tratar, com Pedro Gonçalves, alli morador, dono da mesma.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 rèis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 rèis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 15 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 13 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 21$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 16 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 29 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 14 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 18$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$260	3$250
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	6$575	6$400
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$425	3$125

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: **Bico—Lisboa**
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: **Bico — Porto**
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA
RUA DIREITA

VERÃO DE 1908

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS